

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 26 de outubro de 2022 - Ata n.º 101.

Aos vinte e seis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Luiz Claudio Romanelli** (1.^º Secretário) e **Gilson de Souza** (2.^º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **101.^a Sessão Ordinária da 4.^a Sessão Legislativa da 19.^a Legislatura.**

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta quarta-feira. Solicito ao Sr. 2.^º Secretário, Deputado Gilson, que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.^º SECRETÁRIO (Deputado Gilson de Souza – PL): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, n.º 100, de 25 de outubro de 2022.) Era isso o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada.** (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.) Consulto o Sr. 1.^º Secretário se há expediente a ser lido.

SR. 1.^º SECRETÁRIO (Deputado Luiz Claudio Romanelli – PSD): Não, Sr. Presidente, não há expediente a ser lido.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Então, vamos ao horário do Pequeno Expediente. Deputada Luciana Rafagnin.

PEQUENO EXPEDIENTE: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Luciana Rafagnin; e Goura.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, público que acompanha esta Sessão. Inicialmente quero reforçar aqui a posição da nossa Bancada com relação ao Edital n.^º 2/2022, Paraná Educação, que privatiza, ou tudo se encaminha, para a privatização da educação do nosso Estado do Paraná. Não podemos concordar com isso de forma alguma. Já no início do ano alertávamos aqui, Deputado Tadeu, quando falávamos da terceirização ou do estudo para terceirizar o alimento escolar, ou a merenda escolar. E, agora, estamos vendo por esse decreto realmente a privatização da educação do nosso Estado do Paraná. É muito preocupante, e por isso quero aqui reforçar o pedido que encaminhamos pela Bancada do cancelamento desse edital, que ele seja suspenso e que a educação continue sob a responsabilidade do Governo, que recém foi eleito já quer privatizar a educação. Isso significa que está assinando um termo dizendo que é incompetente para cuidar da educação do nosso Estado do Paraná. E queremos aqui fazer essa defesa da educação pública e de qualidade sob a responsabilidade do nosso Estado. Também, Sr. Presidente, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, preocupa-me muito o momento que estamos vivendo e ontem ouvia aqui alguns pronunciamentos que fiquei me questionando, porque sempre acreditei muito na inteligência dos Deputados que aqui estão, mas alguns pronunciamentos fiquei me questionando, porque se realmente o Deputado pensa assim, ou ele está subestimando a inteligência do povo do Paraná, quando vem com um discurso de uma campanha que está sendo feita no nosso País que se o Lula ganhar o Brasil vira Venezuela, Brasil se torna comunista, um monte de mentiras que estão falando e que estão usando nos *fake news* dizendo se o Lula ganhar as eleições. Todo povo brasileiro sabe que o PT Governou por 13 anos e não fez nada disso do que a Oposição vem falando, do que as *fake news* que vêm sendo enviadas para as pessoas anunciam. É só as pessoas pararem e pensarem

o que foram os Governos do PT, o que foram os 13 anos do PT. É conversar com as pessoas, é conversar com os agricultores familiares e quanto mudou a vida dos nossos agricultores familiares com o programa de habitação do campo, que nenhum Presidente nunca tinha pensado nisso, com o programa de financiamento para os nossos agricultores, com novas linhas de créditos, com juros subsidiados, onde os agricultores tiveram oportunidade de ter uma vida mais digna no campo, poder ter qualidade de vida. Também com a questão do PNAE, onde os agricultores até hoje conseguem então vender o seu produto para o alimento escolar. Isso mudou a vida no campo. Também teve *Luz para Todos*, que também levou energia para milhares de famílias brasileiras que viviam no escuro. E também é importante dizer aqui, é difícil, Deputado Tadeu, aqui podermos falar de todas as coisas que foram realizadas, as ações realizadas no Governo do PT, mas é importante citar pelo menos algumas, como essa que falei da agricultura familiar, que foram inúmeras as ações, mas também falar aqui da nossa saúde. Foi no Governo do PT que foi criado o Samu, Samu que hoje atende a muitas pessoas, atende a todo atendimento de urgência, e que vem sendo ameaçado no sentido de parar esse trabalho, porque desde 2013 que os valores não são reajustados. Foi no Governo do PT que foram criadas as UPAs, que foram 449 UPAs criadas, construídas no Governo do PT. Foi no Governo do PT também que teve as farmácias populares, que teve o *Mais Médicos*, e que esse Governo agora faz um corte. Só no tratamento do câncer de 45% do orçamento, nas Farmácias Populares mais de 60% é anunciado o corte para os medicamentos nas Farmácias Populares. Sabemos que a população precisa desse atendimento das Farmácias Populares... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Luciana, para concluir, um minuto.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Só para concluir, Sr. Presidente. Quero dizer aqui que será difícil de poder falar de tantas coisas boas que aconteceram no Governo do PT em cinco minutos, mas quero só dizer para a população que é só lembrar um pouco, e mais do que isso, é dizer que queremos um Brasil de paz,

que no próximo domingo possamos eleger o nosso Presidente, Deputado Professor Lemos, e possamos ter paz, e a paz construímos, a paz não se faz com armas, mas se faz amando as pessoas, respeitando as pessoas, sendo um pouco mais humano, respeitando cada homem e cada mulher, criando um Brasil de oportunidade, criando o Brasil da esperança. O Brasil onde as pessoas possam ser respeitadas e não ser vistas como adversárias, como é o que estamos vendo, que está sendo pregado neste momento, ódio. Não podemos construir um Brasil assim. Deputado Goura, queremos um Brasil melhor... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não, Deputada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): ... concluindo, Sr. Presidente. Queremos um Brasil melhor para os nossos filhos, para os nossos netos, para as crianças, para os jovens. Queremos um Brasil melhor para os idosos, para todas as pessoas. E esse Brasil se constrói com paz, não com armas.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Boa tarde, Sr. Presidente, nossa Mesa, prezados Deputados e Deputadas. Senhor Presidente, no dia de hoje o Brasil celebra o centenário de um enorme brasileiro, não vou falar grande, um gigante, Deputado Adelino, Darcy Ribeiro. O Brasil não seria o que é hoje, com todos os seus problemas, mas com todas as suas conquistas, com a democracia, se não fosse Darcy Ribeiro. E hoje comemoramos 100 anos da sua vida, da sua existência. Esse que é o grande livre dele *O povo brasileiro*, que narra justamente a constituição do nosso País. E lembro, Deputado Tadeu, uma frase de Darcy que dizia assim: “Que o fracasso da educação não é um fracasso, é um projeto”. Que é um projeto em curso no País, no Paraná, em Curitiba, que trata do fracasso da educação. Por quê? Porque há um interesse em manter esse estado deplorável da educação pública. E aqui vamos falar na nossa última Sessão antes das eleições do dia 30, mais uma vez quero pedir a todos e todas que nos acompanham, a todos os paranaenses um voto de consciência, como disse a

Deputada Luciana, um voto de amor, um voto de não violência, um voto de muita atenção com o que está em jogo. Bolsonaro, para alguns, alguns falam: *Ah, Bolsonaro é a direita*. Senhores e senhoras, não se iludam. Bolsonaro é a extrema direita. Bolsonaro flerta com o fascismo abertamente. Os lemas que ele fala dia após dia e que a população, que seus apoiadores repetem com ignorância, é o lema do nazismo. *Deutschlan düber alles*, dizia Hitler. “Alemanha acima de tudo”. E repetimos aqui. Os integralistas, os nazistas que estavam aqui no Paraná, que faziam manifestação aqui em Curitiba, diziam a mesma coisa: *Brasil acima de tudo*. Esse é o lema fascista, senhoras e senhores: *Deus, pátria, família, liberdade*. É o fascismo. Não é direita. Não é uma pauta conservadora. É o fascismo. Não se iludam. Bolsonaro fez nesses quatro anos o que Darcy profetizou aqui, que é o desmonte da educação pública. Quem vota Bolsonaro, para não ficar nenhuma dúvida, está votando para o enfraquecimento da Ciência brasileira, está votando para o enfraquecimento da pesquisa, para o garrote nas nossas universidades. Vimos aqui a UTFPR, a Universidade Federal do Paraná, como foram tratadas pelo Governo Bolsonaro. Com desdém, com descrédito, com desvalorização. Quem vota Bolsonaro está votando pela grilagem, está votando pelo desmatamento ilegal, está votando, Deputados e Deputadas, pela interferência na Polícia Federal. Quem vota Bolsonaro está votando tudo isso. Deputado vai lá e fala: *Ah, estamos votando pela família, contra o aborto, contra as drogas*. Mentira. Está votando, sim, para um projeto retrógrado, que coloca o Brasil, de novo, na vanguarda do atraso. Recém temos uma democracia. Deputada Luciana, nasci em 1979, ainda era Ditadura Militar. Muitos dos senhores, que nasceram antes, sabem o que foi a Ditadura, muito melhor do que eu. Tive parentes que foram torturados na Ditadura. E Bolsonaro elogia torturadores. Elogia a Ditadura Militar abertamente. Como é que vamos votar em nome de valores cristãos, em nome de valores religiosos, no sujeito que defende tortura? Por favor, senhoras e senhores, já disse, não é gostar do PT, gostar de Lula, é gostar da democracia. Quando Bolsonaro fala, Sr. Presidente, que vamos aumentar o número de Ministros no STF. O que é isso? Que jogo é esse? Que chantagem é essa com o Poder Judiciário? De novo, quando Bolsonaro interfere nas operações das polícias de

investigação. Quando Bolsonaro faz *rachadinha* abertamente. Compra imóveis com dinheiro vivo. *Ah, mas isso não está...* (É retirado o som.) Para concluir só, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não.

DEPUTADO GOURA (PDT): Bolsonaro não representa nenhuma luta anticorrupção. O próprio Ex-Juiz e eleito Senador, infelizmente, aqui pelo Paraná, saiu do Governo atirando, dizendo que o Bolsonaro interferia na polícia. Agora eles estão juntos. Então, senhoras e senhores, mais uma vez, em nome de Darcy Ribeiro, em nome da democracia, em nome da educação, que é a saída para o nosso País, em nome do verde das nossas florestas, da nossa bandeira, pedimos e fazemos coro à Deputada Luciana. Vamos votar com consciência. Vamos votar com amor. Vamos votar com esperança. Vamos votar por um País melhor para todas as pessoas. Neste domingo votamos Lula, Presidente da República. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): No Grande Expediente, Deputado Tercílio. Declina. Deputado Professor Lemos.

GRANDE EXPEDIENTE: Usou da palavra o Sr. Deputado Professor Lemos.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentar todos e todas, ao tempo que cumprimento todos os nossos visitantes, os nossos servidores, servidoras da Assembleia e a população que acompanha a nossa Sessão. Quero aqui também me solidarizar com a Professora Zenilda, companheira lá de Palmeira, professora aposentada da UEPG, que foi agredida fisicamente por defender o Lula como Presidente da República. Por pedir apoio para o Presidente Lula foi vítima de violência verbal e física, jogada de dentro de um estabelecimento comercial em Palmeira. Covardia, a agressão, ela não contribui para o avanço da sociedade. Não respeitar quem pensa diferente não contribui para a construção de uma sociedade justa, onde possamos viver todos e todas com dignidade. Então, nosso repúdio a esse ato e a

nossa solidariedade à Professora Zenilda, mas também quero aqui me solidarizar com todos os brasileiros e brasileiras que estão sofrendo com agressões, que sofreram e estão sofrendo. Algumas agressões verbais, outros sendo também agredidos com difamação, com mentiras, outros com agressão física e outros a agressão física passou dos limites e foram assassinados ou assassinadas. Então, isso está errado. Isso precisa ser contido. A nossa solidariedade a todas as vítimas, às famílias das vítimas que possamos superar esse período de truculência, de arrogância, de assédio eleitoral sobre o nosso povo. Quero aqui também fazer um desagravo à nossa categoria de professores, professoras, funcionários e funcionárias de escolas. Temos sido vítimas de ataques covardes no último período. E vem de Palotina, do Sr. Edmilson Zabot, uma agressão, ele postou isso nas redes sociais, um áudio, Edmilson Zabot, que é Presidente do Sindicato Rural de Palotina. Agrediu professores e professoras, chamando de palavras horríveis e ele não quis citar nome, porque é covarde. Covardão, covarde, mentiroso, desrespeitou uma categoria profissional. Nós, professores e professoras, atuamos para desenvolver o nosso povo, para desenvolver o nosso País; atuamos para levar a Ciência, tirar o estudante, o aluno do senso comum e apresentar a ele a Ciência. Esta é a tarefa da escola, esta é a tarefa da universidade. E este cidadão, dizendo-se cidadão de bem, é um tremendo mentiroso, covarde, porque diz que nas escolas os professores e as professoras estão doutrinando as crianças, mas não diz em qual escola! Fala que isso também acontece nas universidades, mas não diz em qual universidade, não aponta qual é o professor ou a professora da universidade ou da escola – pública ou privada – porque ele ataca também as escolas privadas. Ataca os professores e professoras das escolas privadas também e não cita nome, porque é mentira. Não há professor e professora no nosso Estado do Paraná, em Palotina, em Toledo, na Região Oeste, no Paraná, no Brasil, não há professores e professoras doutrinando estudantes. Isso é mentira! Como é mentira, desse mesmo cidadão, que professores e professoras estão nas escolas defendendo o comunismo. Mentira! Mentira também que estão defendendo nas escolas banheiros unissex. Mentira! E até tem outros que acompanham esse cidadão, dizendo que o Presidente Lula vai

fazer banheiros unissex nas escolas. Quem faz escolas municipais são os prefeitos e prefeitas, não é Presidente da República; quem faz escolas estaduais são Governadores e Governadoras.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Tem um aparte, professor?

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Não vou lhe dar aparte, Deputado, neste momento. Então, é mentira! É mentira! O Presidente da República não faz escola e não faz banheiro em escola nenhuma deste País! Mentirosos! Mentirosos esse cidadão chamado Edmilson Zabot. Vamos levar à Justiça esse cidadão para se explicar, para ser punido, pela sua covardia, pelo desrespeito que faz com a nossa categoria com professores e professoras do Estado do Paraná. Quero aqui dizer à nossa população que não acredite em mentirosos como esse cidadão; em covardes como esse cidadão, porque isso é mentira. É crime o que ele está fazendo. Ele se diz cristão. Lá, no 9.^º mandamento, no caso da Igreja Católica, é pecado. É pecado levantar falso testemunho e *fake news* que ele reproduz, além de ser pecado, é crime. Fica aqui a minha solidariedade a todos os colegas professores e professoras e o desagravo a este ataque desrespeitoso, covarde, desse cidadão que se chama Edmilson Zabot, Presidente do Sindicato Rural de Palotina. Quero, também, Sr. Presidente, dizer que essas *fakes news*, essas mentiras espalhadas no Brasil têm levado pessoas a agredirem lideranças religiosas, como o Padre Zezinho. Atacado de comunista, atacado por vários palavrões. O Padre Zezinho nós conhecemos. Dezenas de anos servindo ao Brasil, ao mundo, com livros, muitos livros, com muitas canções, como a canção pela família, como *Maria de Nazaré* e tantas outras canções. Aí ele se retirou das redes sociais, até passar as eleições, porque ele não aguenta tanto ataque de bolsonarista, que não respeitam os religiosos. Também o Dom Aldemiro Sena dos Santos, lá da Paraíba, logo após a missa, no dia 23, a notícia é do dia 24 do *Correio Braziliense*, ele lá de Guarabira, lá da Diocese. Logo após a missa, um casal bolsonarista foi até à sacristia para agredi-lo, ofendê-lo. Por quê? Porque o tema da homilia, da missa daquele dia, era os pobres e ele defendeu que os pobres precisam ser incluídos, ser bem tratados e respeitados. Por isso foi

agredido, tachado por vários palavrões. Isso está errado! Mas não foi só o Padre Zezinho, não foi só o Dom Aldemiro Sena, também foi agredido o Dom Orlando Brandes, ele tem sido agredido muito. Mas no dia 12 de outubro, Dia de Nossa Senhora Aparecida e da Padroeira do Brasil, foram até à Basílica de Nossa Senhora Aparecida acompanhar lá o Presidente Bolsonaro para agredir, agredir, vaiar, ofender, desrespeitar, desrespeitar esse Arcebispo que é o Dom Orlando Brandes. Mas desrespeitaram também a Igreja Católica, desrespeitaram também Nossa Senhora Aparecida. Aquele dia não era dia de ir lá para tentar ganhar votos! Era dia de ir lá para agradecer as graças recebidas ou pedir alguma graça. Mas também o Cardeal de São Paulo, o Dom Odílio Scherer, que a família é de Toledo, lá do Oeste, agredido verbalmente nas redes sociais, inclusive porque ele usa as vestes vermelhas. Esses bolsonaristas não sabem que a veste vermelha é a veste do cardeal, que significa amor, amor à Igreja pronto para o martírio, que dão a sua vida pela Igreja, em defesa daquilo que é sagrado. Estão fora de controle! Isso está errado, isso tem sido estimulado em todo o País. Este movimento atacou e ataca outras lideranças religiosas, da Igreja Católica, mas também das Igrejas Evangélicas. Tem lideranças, pastores, pastoras sendo atacados e agredidos também, porque defendem uma sociedade solidária, fraterna, uma sociedade justa, onde possamos todos e todas vivermos com dignidade. Então, precisamos retomar a política na sua versão correta. A política é a arte de fazer o bem, e é por isso que estamos chegando, no dia 30 de outubro, com um Projeto, que é o Projeto que tem o Lula e o Alckmin como coordenadores. O Lula não é candidato do Partido dos Trabalhadores, é candidato de uma frente ampla, como foi quando Governou o Brasil. Lula Governou o Brasil com 16 Partidos. O atual PL era vice do Lula, com um empresário, inclusive, evangélico, empresário José de Alencar, que foi duas vezes vice do Lula. Então, o PL estava no Governo com o Lula. O PL, ao lado de vários Partidos, ajudou a governar o Brasil. Foram 16 Partidos, foram oito anos de sucesso de uma coalizão que Governou o Brasil com Lula Presidente, com José Alencar vice, e que foi sucesso no mundo todo. De 3,5 milhões de estudantes em universidades saltou para 8 milhões de estudantes, em oito anos. Foram 18 novas universidades. Foram 38

Institutos Federais, um deles no Paraná. No Paraná, só o Instituto Federal tem em 26 cidades. Aqui no Paraná, novas universidades, como a Unila, em Foz do Iguaçu, como a UTFPR, que está em 14 cidades do Paraná, como... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Lemos, um minuto para concluir.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Presidente, como a UFFS que fica em Realeza, no Sudoeste, e em Laranjeiras do Sul outro câmpus, e ampliou a Federal, que ficava só em Curitiba e está no interior do Paraná, a UFPR. Ora, foram investimentos importantes na habitação popular com o *Minha Casa, Minha Vida*; investimentos importantes na área da saúde, criando programas importantes; investimentos na geração de empregos e renda. O Brasil saiu da 16.^a economia para a 6.^a maior economia. Estava disputando com a Inglaterra. Éramos mais felizes. Por isso, queremos Lula Presidente nessa coalizão, para voltar a fazer o Brasil feliz de novo. Por isso, estamos nessa caminhada. Queremos uma sociedade solidária, fraterna, justa, sem *fake news*, sem mentira. Lula Presidente!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Tadeu Veneri.

HORÁRIO DAS LIDERANÇAS: Usaram da palavra os Sr.^s Deputados: Tadeu Veneri (PT); Ricardo Arruda (PL); Homero Marchese (REP); Galo (PP); Artagão Junior (PSD); Marcio Nunes (Governo); e Requião Filho (Oposição).

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas. Esta semana, obviamente, todos fomos não surpreendidos, mas tomamos conhecimento do Edital de Credenciamento 02/22, que falei na segunda-feira, o Professor Lemos também abordou. Havia dito, inclusive, da possibilidade de entrarmos com uma ação que pudesse sustar esse credenciamento, e, a cada dia que passa, Deputado Requião, mais surpresas vêm quando você se aprofunda. É claro que é um edital longo. Ele tem 2 mil 724

páginas. Então, não é tão simples de ser analisado. Pensamos em um mandado de segurança no dia de ontem e hoje estamos conversando com outras pessoas. Agora, algumas coisas que gostaria de passar para esta Assembleia, que são preocupações. Primeiro que, no nosso entendimento, retira totalmente a condição do diretor, a condição de fazer o trabalho pedagógico, porque ele será administrado praticamente por uma empresa. A empresa irá administrar a escola e não o diretor terá mais autonomia, como tem hoje, para fazer a administração da escola. E aí, olhando o edital, algumas coisas que quero colocar aqui para as Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados que nos chama atenção. Quando o edital prevê, e são perguntas que fizemos hoje em um pedido de informações que estamos apresentando, a respeito da discricionariedade. Por que essas escolas foram escolhidas e não outras? Por que dessas escolas? Quais as condições físicas dessas escolas? O Governo disse que elas estão todas em excelentes condições, mas com um número diferente de alunos. E aí é uma coisa muito estranha porque o primeiro colocado, ou seja, o primeiro credenciado escolhe a primeira escola. O segundo, por exemplo, o Colégio Estadual do Paraná, não está na lista e por isso dou como exemplo. O primeiro credenciado escolhe o Colégio Estadual do Paraná. O sexto credenciado terá uma escola para escolher que não é igual ao Colégio Estadual do Paraná. Será uma escola em termos de qualidade de ensino, de quantidade de alunos e inclusive de estrutura inferior, mas ele tem o mesmo custo do Colégio Estadual do Paraná. Ou seja, ele tem que fornecer uma internet de qualidade, ele tem que ter uniforme, merenda, tem que fazer com que a compra da merenda seja por ela. E diz... Fazemos a pergunta se é pelo PNAE. É pelo PNAE, mas não garante a merenda orgânica, Deputada Luciana. Ele garante que será pelo PNAE, mas não garante a merenda orgânica. E aí o que nos chamou a atenção nesse processo que acabamos, e acredito que na segunda-feira vamos continuar discutindo, é que ele diz o seguinte: “A distribuição das instituições de ensino observará a ordem de classificação das empresas habilitadas e terá rodada de distribuição”. A empresa habilitada como primeira colocada da lista definitiva será a primeira a escolher uma instituição e aí as outras, se tiver 27 empresas habilitadas, as 27 cada uma vai ficar com uma

escola. Sabemos que não têm no Paraná, talvez nem no Brasil, tenhamos 27 empresas, hoje, que tenham tido, nos últimos três anos, 5 mil alunos, que é o número de alunos que se pretende que tenha a empresa privada. Após todo esse processo, na segunda etapa, está no item 9.2, após a fase de classificação e distribuição das instituições de ensino interessadas, aí haverá uma consulta à comunidade escolar, a qual terá oportunidade de apresentar os projetos e melhorias que serão implantadas na respectiva instituição de ensino, observado o seguinte: o quórum para validade da consulta será da maioria absoluta de integrantes da comunidade escolar. O quórum para aprovação da proposta terá a maioria simples dos presentes, daí parecido com a escola cívico-militar. Em caso de quórum insuficiente para validar a proposta, a consulta deverá ser repetida quantas vezes forem necessárias para atingir a maioria absoluta de participantes, ou seja, vão se fazer consultas tantas vezes quantas sejam necessárias para que a maioria decida. Não tem aquela história de 100%, 70%, 50%. E sabemos que essas empresas vão levar para escolas propostas absolutamente mirabolantes, como fizeram aqueles que bolaram o tal do Projeto Cívico-Militar, que até hoje tem uma série de problemas e problemas que não foram solucionados. Com relação à merenda, Deputada Luciana, que V.Ex.^a é autora inclusive da Lei que determina os 30% de merenda orgânica no Estado do Paraná, é uma coisa surreal. É surreal o que eles falam que será feito. Além de tudo que tem que consertar, vidro quebrado, piso, colocar tantas pessoas, eles dizem que, por exemplo, obrigatoriamente terá que ter carne sem osso, 80 gramas no lanche salgado e 100 gramas nas refeições, peso cru. E aí vão fazendo uma relação, que já vi esse filme antes. Já vi esses contratos. Por exemplo, este aqui que está o cardápio. Eles falam que terá que ter uma pessoa responsável, uniformizada. É maravilhoso aqui, só que já vimos isso quando foi para fazer, Deputado Evandro, nas penitenciárias. Vai à penitenciária ver se o cardápio que está lá contratado pela Secretaria é o cardápio servido. Mas, nem de longe, nem de longe. Isso denunciamos aqui, durante três anos, ao Ministério Público, ao Tribunal de Justiça, ao Tribunal de Contas, aqui nesta tribuna, e continua igual. Agora, alguém acredita que uma empresa que vai ganhar uma contratação deste porte vai ficar

com esse recurso para colocar dois, são dois jogos de uniforme que ela tem que entregar para as crianças, mais as bermudas, mais a internet de banda larga de qualidade, mais todos os consertos que deverão ser feitos dentro da escola, e a contratação de profissionais? No meu entendimento, falei isso ao Deputado Homero, no meu entendimento, isso simplesmente acaba primeiro com a autonomia dentro da escola. Segundo, não haverá mais, hoje, PSS nas escolas. Alguns dirão: *Que bom!* Mas também não haverá mais concurso. Quem está dentro da escola, fica; quem não está, não entra mais. Não por concurso. Como esse processo aqui, esse Edital de Credenciamento que está em minhas mãos, ele é um edital que em princípio pode ser alterado para tantas escolas quantas sejam possíveis de a empresa ou as empresas contempladas poderem administrá-las, ou seja, podemos ter 2.200 escolas, que seriam as escolas todas do Estado do Paraná, neste sistema aqui. Isso significaria reduzir o número de professores, de pedagogos, de funcionários das escolas hoje contratados por concurso público a pouco mais de 40 mil pessoas. Isso é bom ou isso é ruim? Acho péssimo, porque o professor não pode ser alguém que entra na sala de aula hoje e daqui uma semana saia, ou entre na sala de aula e sofra pressão para receber um salário menor do que aquele salário que muitas vezes é pago pelo Estado, mas que não é pago pela iniciativa privada, ou receber por uma aula, duas aulas e não ter mais aulas. Então, é uma coisa tão absurda que o Governo faz sem discutir com absolutamente ninguém, temos os cálculos inclusive de como será feito o processo, de como será contratado o processo, e no entendimento que temos, falamos isso ontem também, de R\$ 18 milhões, Professor Lemos, poderemos chegar a valores muito maiores. Acontece que R\$ 35 milhões são os contratos de gestão que estão com o Paranacidade, contratados na LOA 2022. Esses valores serão estendidos para 2023 para contemplar essas escolas? É isso que precisamos saber. O Governo caminha em uma direção extremamente perigosa, porque o Governo é temporário. É claro que o Governo tem o direito de fazer aquilo que julgar melhor para o Estado, dentro da sua proposta de Governo, agora, o Governo é temporário e não dá para um Governo temporário simplesmente destruir a educação, como quer fazer o Governador Ratinho Junior,

destruir a escola e com um agravante e aí que é o *pulo do gato*, permitam-me só a expressão. Por que é o *pulo do gato*? Porque as escolas terão que ser entregues, falam isso aqui no processo, em um determinado momento, o Edital de Credenciamento diz que todas as escolas serão entregues em perfeitas condições de uso, com internet em condições de banda larga de qualidade, sem vidros quebrados, sem estar com a pintura de alguma forma prejudicada, sem ter problemas nas instalações elétricas e hidráulicas, sem ter problemas de piso, sem ter problemas de carteiras, tendo uma rede de computadores, tanto a rede física quanto a rede de transmissão de dados, em excelente estado, ou seja, o Estado vai investir para transformar essas escolas em excelentes escolas, aí vai passar para a iniciativa privada. Aí é lógico que os grupos de educação têm interesse, alguns deles, como me parece, alguns aqui de Curitiba, não sei se o Marista tem interesse, não sei se tem interesse o Positivo, não sei se tem interesse o Jesuítas, que são grupos grandes de educação, que já tiveram 5 mil alunos nos últimos três anos. Não sei se têm interesse, mas certamente esse interesse deve crescer bastante... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Tadeu, um minuto para concluir.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Para concluir, Sr. Presidente. Esse interesse deve crescer bastante à medida que este processo chegue a um ponto em que passar a ter alunos e contratar professores por meio de um processo que não é nem concurso e nem PSS, comprar merenda que não tem que ter obrigatoriamente a merenda orgânica, fazer reformas em uma escola que já está totalmente reformada, é um grande negócio para quem vai fazer da educação um negócio; para quem vê a educação como um direito do cidadão, certamente teremos ainda muitas dúvidas. Iremos, nos próximos dias, ter uma Audiência Pública aqui na Assembleia Legislativa e obviamente que, a partir de novembro, queremos convidar todos os Deputados e Deputadas para que se somem neste processo. Esse não é um processo de um Deputado ou de uma Deputada, da

APP ou de quem quer que seja, mas é de todos os Deputados e Deputadas que representam a população paranaense. Obrigado, Sr. Presidente e Sr.^s Deputados.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Esta Presidência anuncia a presença aqui na Casa dos Vereadores da minha querida cidade de Santo Antonio do Sudoeste, onde fui Prefeito, a Michele Alves de Lima e o Clairton Cauduro. Sejam bem-vindos à nossa Casa. Próximo orador inscrito, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhor Presidente, demais colegas Deputados e Deputadas e todos que nos acompanham pela *TV Assembleia* e demais mídias. Bem, ouvi um pouquinho aqui o discurso dos colegas Deputados e acabo ouvindo tanta barbaridade, gente, que não sei como é que pode uma pessoa... Ou fala realmente sabendo que está mentindo, que está enganando o povo, ou não tem a mínima noção do que está falando e deveria estudar mais! O Deputado Goura falou que o Presidente Bolsonaro é fascista. Ache uma atitude fascista do Presidente Bolsonaro. Uma, vou pedir! Diferente do Lula, que disse que vai censurar a mídia, que é a favor dos governos ditadores aqui, Cuba, Venezuela, Colômbia e Nicarágua. Outra, Deputado Goura, vá ler o que é fascismo. Leia o que é fascismo, aí você verá que não tem nada a ver com Bolsonaro. E outra, no fascismo, o Governo é inchado e manda em tudo, exatamente o que o PT adora fazer. Então, gente, não caiam na lábia dessas pessoas que não têm a mínima responsabilidade com a verdade e mentem descaradamente. Acho que não tem cabimento! E alguém, para pedir o voto para o Lula, ou tem que ter um problema muito sério na cabeça ou um problema de moral, de ética, porque é um sujeito que saqueou o País, que não respeitou o povo, que diz que mulher não pode apanhar dentro de casa, tem que apanhar fora, que chamou uma lá que tem o grelo duro. Quem é o Lula, gente? Vamos falar a verdade, que esse cara é um cafajeste que não vale absolutamente nada! E, outra, não vi nenhum dos senhores aqui que falam tanto aqui em coisas sérias, vocês não tocaram no assunto da fraude eleitoral. Vocês não vão comentar nada das 154 mil inserções que foram roubadas da campanha do Presidente

Bolsonaro? Imaginem se fosse o contrário, estaria estampado em todos os jornais, a *Rede Globo* iria bater a cada 10 minutos a mesma notícia. Deputado Galo, vou ler aqui, vou ler aqui, antes de fazer o meu comentário, vou ler o que o José Roberto Guzzo, do *Estadão*, o que ele falou, a nota que ele escreveu: “O Supremo Tribunal Federal e a sua polícia eleitoral, o TSE, destruíram por completo a honestidade da eleição presidencial a ser decidida no dia 30 de outubro. Estão favorecendo, agora de forma aberta, um dos candidatos, o Ex-Presidente Lula. Para isso, violaram as leis brasileiras, expropriaram o horário de propaganda eleitoral para entregar ao seu escolhido o tempo que cabe legalmente ao adversário. E, pior do que tudo, deram a si próprios poderes de censor, que são absolutamente proibidos pela Constituição Federal a eles ou a qualquer autoridade do Brasil. É o ataque mais ruinoso à democracia que o País já sofreu desde a proclamação do AI-5, em 1968, mais a censura que impuseram à imprensa e a todos os 215 milhões de cidadãos brasileiros, não tem precedentes nem nos piores momentos da ditadura, em matéria de brutalidade, arrogância e estupidez.” Esta carta continua e vou ler mais um trecho dela: “O TSE, sem o mínimo fiapo de lei que lhe permita fazer isso, saiu de suas funções legais como fiscal das regras do horário eleitoral e passou a mandar em tudo. Agora dá ordens 24 horas por dia e a respeito de qualquer assunto à imprensa, aos jornalistas e, no fim das contas, a qualquer brasileiro que queira abrir a boca para dizer alguma coisa contra o Lula nas redes sociais ou onde for. É proibido dizer, por exemplo – olhem que absurdo – que ele foi condenado pela Justiça por corrupção passiva e lavagem de dinheiro ou que nunca foi absolvido de nada.” Não pode mais falar isso! A verdade não pode ser dita, ok? É isso o que ele está dizendo aqui. “Pior ainda, os Ministros criaram a censura prévia, uma violação rasteira do princípio segundo o qual se só pode punir um erro depois que ele foi cometido. O resultado é que se chegou neste fim de campanha à seguinte demência: os jornalistas estão proibidos de dizer o que ainda não disseram. É isso mesmo, até o dia 31 de outubro. Há profissionais e órgãos de imprensa que não podem escrever ou falar. O TSE não está punindo uma notícia falsa ou algum crime de calúnia, de difamação ou de injúria, ao suprimir previamente o direito da palavra. Está punindo

delitos que não foram praticados. Em que lugar da Constituição se permite uma coisa dessas?" Quero falar uma pergunta agora: como o TSE vai agir agora? Foi descoberta uma fraude, foi comprovada uma fraude. O Ministro Alexandre de Moraes deu 24 horas para que o Governo Bolsonaro apresentasse as provas. Apresentar em menos de 24 horas. Estão todas lá, tudo gravado e arquivado. Agora, Alexandre de Moraes, o que você vai fazer? Como você vai devolver 154 mil inserções ao Presidente Bolsonaro, se a campanha eleitoral na mídia acaba na sexta-feira? Então, isso tornou ilegítima essa eleição, uma fraude escancarada, como diz aqui esse jornalista. Hoje tivemos ainda o depoimento do assessor, que foi lá exonerado, do TSE. O nome dele – ele deu aqui uma declaração da Polícia Federal –, Alexandre Gomes Machado. Ele revela aqui que foi exonerado a partir do momento em que ele emitiu um *e-mail*, para a assessora Ludmila Boldo Maluf, que é chefe de gabinete do Secretário Geral da Presidência do TSE. Ele disse que uma emissora de rádio, a *JM Online*, admitiu que nos dias 7 a 10 de outubro, havia deixado de repassar em sua programação 100 inserções, a da coligação *Pelo Bem do Brasil*, referente ao candidato Jair Bolsonaro. A partir do momento em que ele emitiu esse *e-mail*, meia hora depois ele foi exonerado. Os seguranças pegaram-no, colocaram-no para fora, tiraram o seu crachá e ele não pôde mais entrar no TSE. É desse jeito, Alexandre de Moraes, que você vai corrigir o erro de vocês? Quando fui Presidente de Banco, se errasse, era o meu nome que estava lá, era o meu patrimônio que estava lá. No caso do TSE é o seu nome e o seu patrimônio. O senhor é o responsável pelas eleições no Brasil, pela soberania nacional. O senhor não fez o seu papel, não fiscalizou e houve uma grande fraude. Isso tem que ser resolvido de alguma maneira. Sei que a população brasileira no dia 30 vai dar a resposta nas urnas, porque já viramos na grande maioria nos estados, mesmo com todas as falcatruas que o PT vem fazendo. Aquele Deputado Janones, aquele é um débil mental, um sujeito que não tem o menor compromisso com a verdade, com a responsabilidade. Uma pessoa que não merece estar em lugar nenhum, neste País, a não ser na cadeia. Pode esperar que ele vai soltar uma bomba, que já está vazando por aí. Eles vão dizer um dia antes da campanha que o Bolsonaro estuprou uma menina de 14 anos.

Isso é o que está se dizendo. Pode ser boato, mas vindo do lado do PT, da baixaria que é, tudo é possível de acontecer. Eles jogam qualquer arma para ganhar as eleições. Não tem escrúpulos, não tem respeito com a população. Não respeitam nem a bandeira.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Permite-me um aparte, Deputado?

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Só um minutinho. Quando a Deputada Rafagnin falou de violência, violência é a turma do PT invadindo Igreja. Invadiram, ontem, como o Pastor Gilson falou aqui, o Deputado, invadiram e ainda queimaram a Bandeira do Brasil. É essa a atitude de paz e amor do PT, por fogo na Bandeira do Brasil e quebrar, destruir Igrejas. Ora! Pode falar, Deputado Amaro.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Obrigado. O Janones, inclusive, fez um vídeo na frente do Templo da Universal, lá em São Paulo, espalhando *fake news*, dizendo que ele era evangélico. Ele nunca entrou lá no templo. Então, quando se fala de *fake news*, de mentira, parece que citaram aqui que é o Nono Mandamento da Igreja Católica, alguém que está muito religioso nesses tempos. Então, o PT faz muito isso. Também, Professor Lemos, queria falar para ele que não me deu um aparte. Recebi uma reclamação ali de Astorga, inclusive, do Luciano. Não vou colocar o áudio aqui porque não é permitido, mas tenho a foto aqui dos militantes professores. Todos eles com um adesivo do PT, no peito, foram fotografados, e agora estão dizendo que se souberem qual é o garoto ou o menino que fotografou, eles vão expulsá-lo de lá. Então, estou fazendo aqui um requerimento também para... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Por favor, um minuto para concluir.

Deputado Alexandre Amaro (REP): Estou fazendo um requerimento aqui para Casa, para tomar as devidas providências. Se o Professor Lemos quiser, ele diz que não existe, mando aqui as fotos e a pessoa que mandou. É lá, deixe-me ver,

aqui, Instituto Federal de Astorga. Então, está aí, Deputado Arruda, se disseram que não existe, existe, sim, e está registrado. Está bom? Obrigado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Seria até bom para finalizar aqui. Tenho alguns Projetos de Lei que vou pedir a assinatura dos Deputados do PT. Um é contra a ideologia de gênero, já que não tem, vocês podem assinar comigo. Outro é que proíbe banheiro neutro, que é um Projeto de minha autoria, vocês podem assinar comigo, já que vocês dizem que são contra também. Então, vou encaminhar isso aqui e vou noticiar nesta tribuna se os senhores vão assinar ou vão fugir, como o fujão do Lula, que foge de debate. O homem que é a favor do aborto, de liberação de drogas, da ideologia de gênero. Quero ver se os colegas Deputados são contrários realmente a isso. Ok? Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Homero Marchese.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, população que nos assiste, boa tarde. O assunto tem que ser esse. A notícia de que por erro ou fraude mais de 150 mil inserções em rádios, especialmente, da Região Norte e Nordeste, da candidatura do Presidente Bolsonaro, não foram veiculadas nesse segundo turno das eleições. A denúncia foi apresentada no começo da semana. Hoje, após quatro horas de depoimento na Polícia Federal, foi revelado um depoimento de um servidor do TSE, que na verdade era um servidor efetivo do TRE, do Distrito Federal, estava cedido para o TSE. Há bastante tempo era o coordenador do *pool* de emissoras do Tribunal Superior, em que ele disse que sem nenhum motivo aparente, ou pelo menos declarado, foi retirado de sua sala, pela segurança do Tribunal Superior Eleitoral, que retomou o seu crachá e o expulsou da Corte. Ele imagina que isso tenha acontecido porque desde o ano de 2018, disse ele, tem reiteradamente informado ao Tribunal Superior Eleitoral que existem falhas de fiscalização e acompanhamento na vinculação de inserções de propaganda eleitoral gratuita. Que ele recebeu um *e-mail* de uma rádio e encaminhou esse *e-mail* a sua chefe imediata e 30 minutos depois foi vítima

daquilo que ele imagina ser abuso de autoridade. Por temer pela sua integridade física ou que lhe fossem imputados fatos, ele procurou a Polícia Federal e fez o depoimento. O depoimento todo mundo já leu, hoje, revela senão uma das maiores fraudes da história das eleições brasileiras, um dos maiores erros da história da eleição brasileira. Tudo sob o nariz do Presidente do TSE, o Ministro Alexandre de Moraes. Tão ocupado em ficar trabalhando como editor da sociedade, censurando as pessoas, desmonetizando canais, mandando fazer busca e apreensão a partir de notinha de jornalista fofoqueiro retirada do WhatsApp ou, eventualmente, bloquear a conta, quebrar sigilo bancário, telefônico, fiscal ou prender pessoas, não notou embaixo do seu próprio nariz, na sala ao lado, que um assunto tão sensível às eleições, que é a vinculação de propaganda eleitoral, estava sendo negligenciado, no mínimo, no mínimo, negligenciado. Se ele for coerente com tamanha gravidade desse fato, que gera uma clara divergência de forças nessas eleições, o Presidente Alexandre de Moraes tem que se prender. Alexandre de Moraes, prenda a si mesmo, já que o senhor inventou o processo penal, em que o senhor é vítima, Promotor e Juiz ao mesmo tempo, seja também réu, dê voz de prisão a si mesmo e se entregue. Conduza-se ao seu carro, transforme-o em uma viatura e vá até a uma delegacia, entregue-se e entre em uma cela, preso pelo senhor mesmo. No mínimo, no mínimo, esse fato deve levar à instalação do processo criminal contra o próprio Presidente Alexandre de Moraes, talvez contra servidores da Casa, precisamos averiguar, que todos tenham assegurado o direito ao devido processo legal, à ampla defesa, coisa que eles não têm assegurado para os outros, mas que sejam responsabilizados por essa medida, que é gravíssima, por esse desequilíbrio que tem o condão, sim, de comprometer, e aliás, essa eleição de 2022 já está maculada pela interferência indevida do Tribunal Superior Eleitoral contra a democracia e a favor de uma candidatura, que é a candidatura do Lula, uma atuação parcial do Tribunal Superior Eleitoral. E também, evidentemente, e já disse isso há muito tempo, já estou defendendo o *impeachment* do Presidente Alexandre de Moraes há muito anos, ele precisa ser objeto de um pedido de *impeachment* no Senado Federal. De acordo com a Lei Federal que disciplina

esse assunto, a Lei 1.079, de 1950, são crimes de responsabilidade dos Ministros do Supremo do Tribunal Federal, de acordo com o art. 39, inciso IV: “ser patentemente desidioso no cumprimento dos deveres do cargo”; inciso V: “proceder de modo incompatível com a honra, a dignidade e decoro de suas funções, quando não se enquadra a ação dele” e também no inciso III, que é “exercer atividade político-partidária”. Lembrando que o art. 3º da Lei 1.079, de 1950, diz o seguinte: “A imposição da pena referida no art. anterior, que fala das penas por crime de responsabilidade, e atribui às pessoas que tiverem esse crime reconhecido à perda do cargo com inabilitação de até cinco anos para o exercício de qualquer função pública”. Também, de acordo com o art. 3º, “A imposição dessas penas não exclui o processo de julgamento do acusado por crime comum na Justiça Ordinária, nos termos da lei de processo penal”. Que os responsáveis sejam penalizados. São mais de mil rádios do Norte e do Nordeste que teriam feito a divulgação desproporcional das propagandas eleitorais e que a lei valha para todos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Galo.

DEPUTADO GALO (PP): Senhor Presidente, membros da Mesa Diretora, Deputadas e Deputados. É muito grave, mas é muito grave, Deputado Arruda, com muita eloquência, o nobre Homero Marchese, sobre essas questões das eleições, porque também me sinto uma vítima. Só para recordar rapidamente, para dizer que entrei com um pedido de recontagem, sei lá se isso vai acontecer no País em que vivemos, mas já disse aqui que em 102 urnas em Paranaguá, Marcio Nunes, você que é muito amigo do povo lá também, o Galo teve 22, 22 votos, 22 votos, 22 votos, 22 votos, 22 votos, tem mais, 22 votos, 22 votos. Atravessa a rua: 13, 13, 13, 13. Aí vai à escola: 13, 13, 13, vai à Ilha, 13, 13, 13. Volta aqui: 13, 13, 13. Vai do outro lado: 13, 13, 13, 29, 29, 29, 29, 29, 29, 22, 22, 22. Ah, para aí gente. Isso não existe em lugar nenhum do Brasil. Quando apresentei aqui para o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, ele disse o seguinte, estou vendo você falar aí, o nosso nobre Deputado que está pondo a

mão na boca para falar ali, mas isso é real, vi que você falou, mas é real, Deputado. Não, não é você, é o outro lá atrás, isso. Então...

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Galo, está com algum problema. Vossa Excelência precisa um socorro?

DEPUTADO GALO (PP): Afoguei-me, Presidente, engasguei, Presidente. Engasguei, mas é 22, que vai ganhar. O detalhe é o seguinte, senhoras e senhores, é gravíssimo quando você sente na carne, Deputado Arruda, que como é que pode, por exemplo, um *cabra* votar no Galo e depois de 10 segundos outro *cara* votar na mesma seção, na mesma urna, e depois mais 12 segundos de novo, depois mais 13 segundos? É mágica? Constatei isso. Então, é gravíssimo tudo o que está se passando neste País. *Galo, o que você pretende?* Gostaria muito que tivesse recontagem na minha cara. Porque não adianta puxar o boletim, vai dar zero, ok, está ok. Não é aí. Quando era um simples estudante de primário aprendi um negócio chamado algoritmo. Agora, urna eletrônica, está dizendo um nobre Deputado que não tem recontagem. Só no nosso País que esse troço existe. Não tem auditoria, você não pode reclamar, você vai reclamar, os *caras* botam na gaveta, não vai acontecer nada, por mais que me esgoele e diga, não vai acontecer nada. Fui votado em 199 municípios. Ora, como é que é? Um voto, dois votos, 45 votos, 97 votos, um voto, um voto, um voto, 77 votos! Espera aí! Então, não é Galo, alguém fez isso com você? O Sistema, não estou acusando ninguém. Então, o meu nobre advogado, nessa quarta-feira, com cara de sexta-feira, entrou ontem no Tribunal Regional Eleitoral, que confio no Desembargador, confio aqui no nosso TER, mas o negócio é lá em Brasília, aqui vai passar adiante e vai para Brasília, chega a Brasília: *Pá, pá, pá, pá!* Hein? Então, o Doutor Maurício, que é do meu gabinete, ele entrou com uma petição e escreveu o seguinte na capa: “O atual clima de polarização política, bem como as inúmeras críticas à real capacidade de auditoria no sistema eleitoral brasileiro, em especial às urnas eletrônicas, não nos permite deixar que pare nem mesmo sombra de qualquer irregularidade, sob pena de estremecer as relações institucionais, a ponto de pôr em risco o Estado Democrático de Direito. Não é preciso se aprofundar nesse

tema, visto a notoriedade dos fatos e atos antidemocráticos amplamente divulgados na imprensa". Na imprensa, não é aquela imprensa. "E no intuito de preservar o princípio da soberania popular, o princípio republicano e da lisura das eleições, que se faz necessária a recontagem dos votos das urnas suspeitas, bem como todo e qualquer processo de fiscalização do seu bom funcionamento". Doutor Maurício é do gabinete do Deputado Galo e entrou com muita disposição, com muita vontade, pedindo a recontagem dos votos. Deputado Gilson, V.Ex.^a tem um vasto, mas um vasto conhecimento, e todos os demais Deputados e Deputadas que tem aqui, alguém acredita que vou conseguir recontagem? Gostaria muito. "E Galo, e se o resultado for assim ó: 102 urnas iguais?" Então, mostrou, provou. Mas quero deixar aqui declarado – desculpe, é que me engasgo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Alguma crise?

DEPUTADO GALO (PP): Não, não, vou tomar uma água aqui. É refluxo dos votos, é isso mesmo. Então, senhoras e senhores, não posso deixar de registrar nesta Casa, temos aqui, aqui é o maior aprendizado da vida no lado político. Quem sai daqui pode administrar o que quiser que ele vai saber, de bons conhecimentos, ou não. Mas o nosso País vive, sim, um dilema que o povo está muito preocupado com as falcatruas, como V.Ex.^a, Deputado Arruda, já bem colocou, já bem mostrou, e que um *cara* que considero professor, digo cara porque ele é muito querido, que é o Marchese. O Marchese tem uma propriedade de expor, de colocar, pelo seu conhecimento técnico, pelo seu conhecimento nobre de Operador de Direito. Fico lá no fundinho olhando o Marchese falar, e falo: "É isso aí, Marchese!" Então, senhoras e senhores, vou fechar dizendo o seguinte: o Galo, que foi candidato a Deputado Federal, entrei com o pedido da recontagem, por tudo o que estou mostrando, meu Deus do céu, não há quem não olhe e diga assim: *Nunca vi isso, Galo, repetir 102 vezes a votação.* Bom final de semana a todos. Senhor Presidente, que o senhor e o Romanelli tenham um bom final de semana aí. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Próximo orador, Deputado Artagão Junior.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados e Sr.^{as} Deputadas. Hoje, ao subir aqui à tribuna, pediram para que fosse breve. Talvez em outros momentos isso fosse possível, mas o motivo pelo qual subo à tribuna, Deputado Gilson, é falar de uma história de 40 anos de vida pública. Venho agora do Tribunal de Contas. Tive a oportunidade de presenciar e prestigiar a última Sessão Plenária do Conselheiro Artagão. Conselheiro Artagão que completa 75 anos de idade amanhã. E, por conta da lei, ele tem que se aposentar. A compulsória, a expulsória, existem vários adjetivos para este momento. Mas como ser breve para falar de uma pessoa que dedicou a parte mais importante da sua vida à causa pública? Como ser breve quando você vai fazer referência àquele que é a maior referência para sua vida? Como ser breve ao falar de uma pessoa que com 24 anos formou-se em Direito, casou com a Cleri e três anos depois, com uma menina recém-nascida, foi desbravar o interior do Estado do Maranhão? Onde lá, por oito anos ficou, onde lá dois filhos teve. E ajudou, sem dúvida alguma, com a sua coragem, com o seu destemor, a promover algum desenvolvimento naquele Estado. Meus dois irmãos mais novos nasceram no Maranhão, o Leonardo e o Thiago. Regressou para o Paraná, disputou a eleição, sem pretender disputar em um primeiro momento, sendo lançado à Deputado pelo meu falecido tio, porque o meu pai tinha prometido para minha mãe que não entraria na vida pública quando voltaram para o Paraná. E o meu tio Aragão, na convenção partidária, lançou seu nome a Deputado Federal e lançou o nome do meu pai a Deputado Estadual. Eleito foi em 1982, assumiu. Foi líder de bancada. Foi líder de governo. E, com oito anos e alguns meses, Nelson, foi eleito e nomeado pelo então Governador Roberto Requião para o Tribunal de Contas. Faz quase 32 anos que ele dedica a maior parte do tempo da sua vida às coisas do Tribunal. Muitas vezes negou tempo à família, à esposa, aos filhos, aos netos, para honrar com seu compromisso, compromisso feito sob a Constituição, sob a bandeira paranaense, a bandeira nacional. Compromisso feito sob os seus valores morais que, muitas vezes, fizeram-no não ter tempo para o seu lazer pessoal, não

ter tempo para o lazer com a sua família. Mas, certamente, o fez ter a certeza do dever cumprido. A certeza de poder olhar para trás e ter a convicção de que o seu caminho, o seu legado podem inspirar e ajudar muitos que ainda trilharão por esse caminho. Que orgulho para mim. Que orgulho para os demais filhos, para a esposa, para os netos, noras e genro poder escutar aquilo que escutamos há poucos minutos. Menções elogiosas de referência, de apoio, de demonstração de carinho. Em alguns momentos até demonstrando aquilo que, enquanto familiares, sabemos que existe. Meu pai é uma pessoa firme, austera, dura. Em alguns momentos até de cara meio fechada.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Vossa Excelência me concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Mas de um coração gigantesco. Pois não, Deputado Nelson.

Deputado Nelson Justus (UNIÃO): Olha, Deputado Artagão, fico muito à vontade para falar do velho Artagão, meu companheiro de faculdade. Fizemos a Faculdade de Direito juntos e dali surgiu uma grande amizade. Aliás, por incrível que pareça, para você não, mas para os que estão nos ouvindo, era um grande centroavante, além disso, do melhor time que a Faculdade Federal de Direito teve, que era o nosso. Tive o privilégio, quando cheguei aqui àq Casa, Deputado então Presidente Aníbal Khury me pediu: *Nelson, estamos preparando uma lista para elegermos um Deputado aqui da Casa para o Tribunal de Contas.* E eu disse: *Mas quem é o Deputado? O Deputado Artagão.* Digo: *Olha, quero ser o primeiro da lista a assinar.* E é verdade. Fui o primeiro Deputado a assinar a lista para que o Artagão fosse indicado para o Tribunal de Contas. E quero aproveitar esses poucos minutos que tenho para dizer: olha, Artagão, conheço teu pai muito bem, convivi muitos anos e uma amizade muito grande. E você, realmente, tem motivos de sobra para se orgulhar do velho Artagão, que de rancoroso não tem nada. É um coração mole, um guarapuavano que fazia questão de, quando brincava, falava o português errado para provocar os guaratubanos. Ele adorava dizer e

provocávamos: *Artagão e a turma?* Ele dizia: *A turma são fogo.* Ele fazia isso exatamente para brincar com o pessoal de Guarapuava. Então, quero dizer que faz parte da vida a aposentadoria compulsória, mas ele cumpriu com o seu papel, sem dúvida nenhuma, não só como Deputado, como Presidente do Tribunal de Contas, como Conselheiro, mas como chefe de família, um grande homem que ele é e um grande amigo. Tenho orgulho de gozar amizade da Família Mattos Leão, mas especialmente do velho Artagão, o nosso centroavante da Faculdade.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Obrigado, Deputado Nelson.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Artagão, queria um aparte do senhor, se fosse possível.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Deputado Romanelli.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Muito rapidamente, Deputado Artagão. Primeiro, quero parabenizá-lo porque como filho vai à tribuna e quase não conseguiu iniciar a sua fala pela emoção. Segundo, o senhor era criança pequena ainda quando conheci o seu pai. E durante todos esses anos, essa longa vida pública do seu pai, sempre partilhei com ele e consegui dele bons ensinamentos, acolhimento. Um homem generoso e ao mesmo tempo uma pessoa honrada e com palavra. O teu pai é um homem que tem uma conduta irrepreensível. Dele só levo a amizade, o carinho, o respeito que temos e que vamos manter, naturalmente, durante esses próximos anos. Então, a vida dele é uma vida digna e é muito bonito ver o senhor como filho ir à tribuna e falar do pai. Aqui, sentimo-nos também irmãos do nosso querido Conselheiro Artagão de Mattos Leão, que é um grande exemplo na vida pública.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Artagão, vou dar o tempo necessário para os apartes ao Deputado Artagão.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Presidente Traiano.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Obrigado.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Gostaria, bem resumidamente, de enaltecer a sua fala, meu amigo Artagão. Vossa Excelência se enche de emoção contando a história de vida da sua família, de luta, de enfrentamento, de um legado de serviço prestado. Quero aqui, singelamente, em meu nome e de minha família também saudar a família Artagão. Dizer da amizade, do respeito, do serviço prestado, de tantas e tantas lutas. A regra do jogo é essa. Pena que homens como teu pai, com 75 anos, sejam forçados a se retirar do Tribunal de Contas, porque, como vinho, cada vez seriam melhores e teriam mais condições. Mas tenho certeza de que muitas lutas ele terá, como V.Ex.^a também, que tenho orgulho de chamar de amigo, de um Deputado guerreiro que não frouxa e que, sem sombra de dúvida, dando continuidade ao trabalho da família Artagão, tem muita coisa positiva para dar para o Estado do Paraná. Então, meu respeito, a minha satisfação, e que Deus possa continuar abençoando seu pai e sua família nas lutas que aqui virão.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Obrigado. Deputado Elio.

DEPUTADO ELIO RUSCH (UNIÃO): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, meu caro amigo Deputado Artagão Junior. Dando continuidade à fala do Deputado Nelson Justus, quando chegamos aqui em 91, e o tempo passa muito rápido, já se passaram agora 32 anos, e uma das primeiras votações que tivemos aqui, na Casa, foi a escolha do Conselheiro do Tribunal de Contas que a vaga era da Assembleia Legislativa. Hoje, na atual legislatura, ainda tem quatro Deputados que votaram naquela época: o Presidente da Casa, Traiano, Deputado Nelson Justus, Deputado Plauto e nós. São os quatro Deputados que ainda permanecem na Assembleia Legislativa, que, em 91, votaram no Artagão para o Tribunal de Contas do Estado do Paraná. O tempo passou, a vaga é da Assembleia. Novo Conselheiro haverá de ser eleito por esta Casa e referendado pelo Governador do Estado do Paraná. Parabéns a você, que contou rapidamente uma história da tua família aqui do Paraná, lá para o Norte do Brasil, retorna ao Estado do Paraná.

Teu pai saiu desta Casa, mas deixou uma semente, que é o seu filho. E é você que tive o prazer e o privilégio de conviver por muitos anos nesta Casa. Parabéns. Leva um abraço ao seu pai.

DEPUTADO ARTAGÃO JUNIOR (PSD): Obrigado, Deputado Elio Rusch. Obrigado a todas as manifestações carinhosas e eu, Presidente, agradeço a condescendência de V.Ex.^a. Mas quero concluir dizendo que, menino nascido em Inácio Martins, município ainda pertencente a Guarapuava, cresceu, estudou em Irati, fez faculdade na Federal, formou-se em Direito, constituiu família, Professor de Língua Portuguesa, Advogado, Deputado, Conselheiro, pai, avô, amigo. Como é bom, como é gratificante ter o privilégio e a honra de presenciar essa história, de acompanhar essa história, de aprender com essa história. Não falo agora ao Professor de Português, não falo agora ao Advogado, não falo agora ao Deputado, não falo agora ao Conselheiro: falo ao meu Pai, à minha referência, o meu amigo nos momentos de dificuldade e nos momentos de alegria. Ao senhor, meu pai, em meu nome, em nome da minha mãe, dos meus irmãos, da Tati, do Leo, do Tiago, das suas noras, do seu genro, dos seus netos, a nossa eterna gratidão, o nosso muito obrigado pelo seu exemplo e o nosso desejo de que nessa nova etapa, e isso não é o fim, é o começo, isso não é o término, é um novo aprendizado, que o senhor possa dedicar mais tempo à sua vida, à vida daqueles que te amam. Tempo igual, similar, no mesmo nível de dedicação que o senhor dedicou à coisa pública, sempre com correição, sempre com retidão, sempre com profundo conhecimento. O que nos fez ter esse orgulho que temos da sua história de vida, que o senhor possa dedicar esse tempo ao senhor, à sua família, aos novos projetos. E se estamos aqui, viemos de longe, não estamos cansados e continuaremos juntos em muitas batalhas, em muitas lutas, sejam elas nas esferas privadas e particulares, sejam elas na vida pública. Continuarei precisando dos seus conselhos, da sua ajuda, da sua firmeza, dos seus ensinamentos, mas também precisamos do seu amor, da sua amizade e do seu carinho. E como diz o Apóstolo Paulo, na sua segunda Carta ao Timóteo, ao povo de Timóteo: “Combatí o bom combate, corri a carreira, guardei a fé, desde agora para sempre a coroa da

justiça nos está reservada". Obrigado, pai! Deus te abençoe. Uma boa aposentadoria.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Artagão, esta Presidência também quer ser solidária à sua fala. Todos aqueles que aqui estão que ainda têm o prazer, a alegria de ter o seu pai vivo, presente, sabem quanto é emocionante poder falar ao seu pai enquanto ele está na sua presença. Imagino a sua emoção e aqui é perceptível na sua fala o carinho, a admiração que V.Ex.^a tem pelo seu pai. Todos conhecemos a história do seu pai. Como disse o Deputado Elio e o Deputado Nelson, chegamos aqui em 91 e à época o Líder do Governo, se não me falha a memória o falecido Erondy, e éramos novos, iniciando uma carreira e éramos a dúvida. Tinha uma posição à época contrária ao Governador de então, em função de uma questão local e regional, chega-me o falecido Deputado Aníbal Khury pedir o voto ao seu pai. E, como os demais, votamos no seu pai, também, para ser o Conselheiro do Tribunal de Contas. E durante todo esse período, essa relação sempre foi muito estreita, de uma forma muito harmoniosa. Seu pai, o seu jeito simples de ser, que muitas vezes é mal interpretado, sabemos muito bem disso, mas de um coração enorme e que se sobrepõe a qualquer iniciativa de pensamento negativo em relação ao seu nome, à sua imagem e à sua história. Então, quero aqui parabenizá-lo pelo pronunciamento, desejar ao seu pai sucesso na sua nova trajetória, que deve encarar a partir de agora, porque um homem da determinação, da coragem e da energia que ele tem não vai ficar parado não, vai para o enfrentamento de outras lutas tão importantes para a família de vocês. Então, parabéns pela sua fala. Todos aqui estão orgulhosos do seu pronunciamento e conte sempre com esta Presidência. Pela Liderança do Governo, Deputado Marcio Nunes. Antes disso, registro a presença do Vereador de Jaboti, Sr. Marcos Antônio de Moraes, por solicitação do Deputado Alexandre Amaro. E gostaria que o Deputado Alexandre Amaro desse uma chegada aqui até a Presidência.

DEPUTADO MARCIO NUNES (PSD): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados. É uma satisfação muito grande poder subir a esta tribuna. É a primeira vez que faço

depois das eleições do dia 2 de outubro. Passo aqui para fazer um agradecimento muito especial a todos aqueles que me acompanharam nessa jornada de 126 mil e seis votos, sendo o Deputado mais votado da história do Noroeste do Paraná. Está lá registrado. Um apoio grande de quatro regiões bem firmes, a região de Campo Mourão, de Umuarama, Cianorte, Paranavaí. Tivemos um apoio grande, votos em 388 municípios, Nelson. Só em 11 não teve votos. Então, uma votação bacana. Um agradecimento especial ao Governador Ratinho Junior que me deu a oportunidade de construir uma Secretaria, a Secretaria de Desenvolvimento Sustentável e Turismo, a única do Brasil. Não foi uma cópia nem de Santa Catarina, nem de São Paulo. É a única, modelo de sucesso, case no Brasil de sucesso. Ajudou que o Paraná seja o Estado que mais cresceu, mais se desenvolveu, mais gerou emprego com carteira assinada no Brasil, mais de 430 mil novos empregos, 180 bilhões de novos empreendimentos no Estado do Paraná, nos últimos três anos e 10 meses, e dois prêmios, um prêmio nacional e um prêmio internacional. O Paraná é o número um em meio ambiente do Brasil. O prêmio de competitividade entre os estados. Quando ganhamos a primeira vez, que éramos o 18.º colocado, no primeiro ano, quando ganhamos o prêmio: *Sorte de principiante! Criamos a Secretaria agora. Sorte de principiante!* Ali há pouco veio o bicampeonato. Aí o bicampeonato já não é mais sorte de principiante. E, agora, a Secretaria, claro que não estou mais à frente, mas a Secretaria será e o Governo do Estado vai pedir música no *Fantástico*, porque será tricampeão. campeão, bicampeão, vai ser tri. E, segundo a ONU, a OCDE, o Estado do Paraná é o Estado mais sustentável do Brasil. Então, um prêmio internacional, um prêmio nacional. O crescimento, o desenvolvimento ajudou na geração de empregos. Mas o que me traz também aqui hoje é dizer que estamos em um momento importante. Domingo está aí, dia 30, decisão dos destinos do Brasil. Independentemente do resultado, a política já perdeu, porque há uma descredibilização da política extraordinária. Não são os dois candidatos, o que as duas campanhas fizeram é um absurdo. Acho que não existe alguém em sã consciência que possa ter achado que essa campanha está sendo uma campanha legal. Não existe isso. Você sente na população que, infelizmente, o grande perdedor disso é a política.

O que os nossos filhos, que já estão começando a entender as coisas, essa moçada aí mais jovem, será o que eles estão pensando? Que a política é isso? Um jogo de bate-boca, xingamento do mais baixo nível que pode existir na face na terra. Quer dizer, a política perdeu. Claro, que tem que ter um ganhador e tenho um lado. Temos lado. Já fomos ao primeiro turno. Nossas colinhas todas já foram distribuídas com ele. Somos o Jair Bolsonaro, n.º 22. Isso está muito claro. Já fomos ao primeiro turno, no segundo declaramos e a grande maioria dos Prefeitos do Estado do Paraná, mais de 300 Prefeitos apoiam Jair Bolsonaro, mostrando que o Governador Ratinho Junior realmente tem uma liderança muito grande. O Governador já tinha feito no primeiro turno e, agora, quando fez no segundo turno, os Prefeitos acompanharam em grandes eventos, com participação de Prefeitos em todo Estado do Paraná. Agora, recentemente, não só comigo, tenho certeza de que os Deputados aí que fazem parte da nossa Base, que estão acompanhando o Bolsonaro, tem sentido os Prefeitos ligando para nós e pedindo para gravar vídeo conosco, muitos Prefeitos. Não é um, nem dois, nem três. *Ah, mas agora... Não, mas vamos fazer, grava daí, gravo daqui, fazemos um compartilhado.* Então, teve uma mudança nesse quadro que estamos vendo muito acelerado. É muito claro isso. Quando, alguns dias atrás, o pessoal estava muito atrás, com pouca exposição, mas agora a exposição realmente é muito grande. Aqui no Paraná, o Bolsonaro vai fazer mais de 65%. Estamos acompanhando aqui, mais de 65%, mostrando mais uma vez a liderança do Governo Ratinho Junior. Então, gente, queria fazer aqui um pedido para aqueles que podem nos seguir de que, no dia 30 de outubro, só temos um caminho a seguir, não tem dois. Esperamos que em um futuro melhor tenhamos um caminho melhor para percorrer, que vamos ter um trabalho muito grande para reconstruir essa ponte que foi dinamitada pelas duas partes, mas, com tudo isso que aconteceu, só temos um lado a seguir que é o lado do 22, do Jair Bolsonaro. Pode ter certeza de que realmente esse é o caminho que temos que seguir. Parabenizar ao Artágão. Pedir desculpas porque falei que era para ser breve, mas é que com um assunto desses não poderia ser breve de forma alguma. Sabia qual era o assunto. Parabenizar você, seu pai, toda família pela grande credibilidade que tem. Dizer

que sou muito feliz em ser seu amigo, conheço bem seu pai também, e parabenizar pela grande carreira. Muito obrigado! Felicidades! Fiquem com Deus! Estamos juntos!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pela Liderança da Oposição, Deputado Requião Filho.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados. Arta, difícil falar do pai da gente, não é? Mas é bom quando temos orgulho dos nossos pais, com suas qualidades e seus defeitos. Quando eles não nos envergonham é sempre bom. Deixo um abraço para o seu pai aqui, e pode ter certeza de que a cadeira dele será bem ocupada. Meus amigos Deputados, *escutei o choro* do lado de lá hoje, em um desespero absurdo. A inserção do Bolsonaro não entrou na rádio, Romanelli. Sério? Estavam nervosos. Mas quem denunciou isso foi a dona da rádio que não colocou a inserção. É uma autodenúncia. Mas entendo que o pessoal do lado de lá nunca participou de uma majoritária. Então, talvez, não saiba disso. A responsabilidade de fiscalizar as inserções é da campanha. Quem acompanha, quem distribui e quem faz a fiscalização seria o jurídico da campanha do Bolsonaro. Se eles são incompetentes e não o fizeram, meu Deus do céu, que pena, porque ninguém roubou o tempo deles, foi incompetência de um governo incompetente, com um candidato incompetente e uma equipe incompetente. E a diretora que faz a denúncia é bolsonarista, com fotos no *Instagram* e tudo mais. Mas depois vejo, Deputado Adelino, discursos canalhas, os mais canalhas possíveis, vindo da Bancada de lá. Surpreendeu-me, inclusive, o bom discurso que fez o Marcio Nunes. Seria mais ou menos esse um bom nível de debate dentro de uma Casa Parlamentar neste momento. Ele se colocou lá como bolsonarista e defendeu aquilo que ele acredita. Mas vi, ontem, discursos cheios de *fake news*. Um pessoal que falava “diga a verdade e a verdade vos libertará”, que defende 100 anos de sigilo, que defende o afastamento de policiais federais e promotores quando investigam a família do tal do Bolsonaro. Que verdade é essa? A verdade vos libertará e vem de *fake news* e vem de mentira! O Lula é a favor do aborto, gritavam de lá. E perguntamos: Onde e quando o Lula falou que era a

favor do aborto? Ele não é, Pastor Gilson, e nunca foi. Em uma entrevista ele falou que o aborto era um problema de saúde pública e precisa ser discutido no Brasil, mas nunca se disse a favor do aborto, mas a mentira corre solta. A favor do aborto e contra a família é o abjeto do Presidente que engravidou a sua amante e mandou-a abortar. Ou será que vocês não sabem disso, Deputado Pacheco? Que o seu *mito* engravidou a amante e pediu que ela abortasse o filho 4, o Jairzinho?

Deputado Marcio Pacheco (REP): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Não tem aparte hoje. Está dito por ele em todos os meios, vocês podem encontrar. O *mito* engravidou a amante e pediu que abortasse. Em 2000, Jair Bolsonaro deu uma entrevista na *Isto é* dizendo ser a favor do aborto. O Jair Bolsonaro, tão frequentador da igreja, da família, é a favor do aborto, porque ele quis abortar o filho que ele fez fora do casamento. E agora vem de *mimim!* O Lula é contra o aborto, a favor é o Jair, que quis abortar o seu filho, o Jairzinho, inclusive investigado também pela Polícia Federal e inclusive uma empresa que ele abriu, ligada a ele, agora conseguiu concessões de mineração, Deputado Romanelli, do dia para a noite, perto de um final triste de um Governo corrupto. Vamos falar de corrupção, vamos falar do MEC, vamos falar da *rachadinha*, vamos falar de 51 imóveis comprados em dinheiro vivo. Mas, aí não! Vamos falar do PP, vamos falar do PL. Mas, aí não! Então, é uma coisa incrível isso que eu vejo. *Somos contra a censura, estão nos censurando. E viva o AI-5!* Mas isso é idiotice, é má-fé ou é ignorância? Ou vocês são a favor da Ditadura Militar e do AI-5, ou vocês são contra a censura. Não dá para ser os dois! É muito confuso. Mas entendemos que isso necessita de um QI um pouco mais elevado para conseguir fazer essa comparação, porque é bom quando me ajuda e é ruim quando me prejudica. Isso é discurso hipócrita, isso é canalhice, isso é covardia. Tenho pena do Brasil que aguenta estes discursos. Tenho pena do Brasil que vê pessoas defendendo Jesus e apoando a tortura. Abertamente apoiam pessoas que apoiam torturadores. Abertamente passam pano para um canalha de mais de 67 anos que diz *pintar clima* com meninas de 14. Isso não é família, isso é canalhice, para não usar adjetivos que poderiam ferir o Código de Ética desta

Casa. Defendem a liberdade de ir e vir, mas são contra todas as instituições do Brasil que garantem essa liberdade. Querem acabar com o Judiciário – não que o Judiciário seja perfeito, grande parte dele está realmente corrompida pela vaidade e pela sede poder, mas ainda é um bastião da democracia. Falam de religião, meu vizinho de gabinete, Evandro, mas parece que quando pregam a realidade, a liberdade de religião, é só uma. E as demais? E as demais religiões? Agridem o Lula agredindo religiões de origem africana, em um racismo exacerbado e absurdo, porque não vi levantarem uma voz contra religiões outras de origem europeia, de povos brancos e endinheirados. Criticam os povos de terreiros, mas sequer abrem a boca para falar de Alan Kardec. E aí? É porque a nossa história, a nossa cultura, Romanelli, vem lá da África e este racismo impregnado chegou agora também perto da hipocrisia e do ódio de religião? Coloquem a mão na consciência. A vantagem é que no domingo isso acaba. A vantagem é que no domingo verei Felicianos da vida, pastores tornados Deputados que são Governo, não importa quem é o Governo, mudar de lado. Edir Macedo já fez campanha para o Lula. Feliciano já fez campanha para a Dilma, Muda o Governo e eles mudam de posição. Mas, nem todo bispo, nem todo pastor é ruim, Deputado Romanelli. O segundo Bispo da Assembleia de Deus, Romualdo Panceiro, já saiu e declarou apoio a Lula, dizendo que o Lula tratará todos de forma igual. O pessoal da carismática aqui agredindo o Lula e indo contra o Papa! Discurso rasteiro e politiqueiro em momento eleitoral. O Papa reza para Nossa Senhora Aparecida, para que livre o Brasil do ódio, em uma colocação clara de que lado a Igreja Católica do mundo está. Faz uma fala dizendo que a paz é santa e que o nome de Deus não deve jamais ser usado para abençoar terrorismo e violência. Será que alguns desses carismáticos não acompanham o Papa, o representante maior da Igreja Católica no mundo? Não têm vergonha de buscar o *surf* em uma onda eleitoral que se acaba neste dia 30 de outubro. No dia 30 de outubro, o Lula será eleito Presidente do Brasil e, ao contrário das ameaças e dos discursos de tentar intimidar as pessoas, o Lula, ao contrário do Bolsonaro, será Presidente de todos os brasileiros. Quem governa somente para o seu time, tratando mal quem não o apoiou, é o Bolsonaro, que deixa claro: “Dou dinheiro para quem vota em

mim no Congresso", sob o orçamento secreto, que deixa claro: "Governo para as minorias que se elegeram e o resto que se vire para se adequar". O Lula será Presidente de todos os brasileiros e, ao lado do Lula, que, não, não é perfeito e tem os seus defeitos, como todos nós, pois é ser humano, estão todos os demais que levam a democracia deste País a sério, do Alckmin a Simone Tebet, do agro... Espero um minuto para encerrar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não. Tem um minuto.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Do Alckmin a Simone Tebet, do agro à agricultura familiar, da Igreja Católica a todas as outras religiões que devem ser respeitadas em nosso País, que é um Estado laico, o que significa: aceitamos e respeitamos todas as religiões. Qualquer canalha preconceituoso, que se coloque ao contrário disso, não merece espaço de fala dentro de um País plural e multicultural como o nosso Brasil. Preocupem-se, senhores, não com o banheiro unissex; preocupem-se que tenhamos escolas com banheiros suficiente para atender aos nossos alunos; preocupem-se com a qualidade da educação; preocupem-se com a geração de empregos; preocupem-se com o poder de compra do salário mínimo do povo brasileiro. Discursinhos cretinos que deixaremos de escutar depois deste domingo. O choro é livre!

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): *Pela ordem*, Sr. Presidente. Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): *Pela ordem*, Deputado Amaro.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Só retificando aqui a fala do Deputado Requião, não é...

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Não é *pela ordem*.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): Não, é que ele citou uma coisa errada. Não é Romualdo Parceiro. Ele falou do Romualdo Panceiro e ele não era

da Assembleia de Deus, mas já foi o segundo da Universal, que hoje não é mais. Ele pode apoiar quem ele quiser, só que hoje ele não tem Igreja. Então, só retificando. O Edir Macedo foi enganado uma vez e não será mais. Vinte e dois. Valeu!

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ok, Deputado Amaro. Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adelino Ribeiro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Bazana (PSD), Boca Aberta Junior (PROS), Cantora Mara Lima (REP), Cobra Repórter (PSD), Coronel Lee (PDC), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Fernando Martins (REP), Douglas Fabrício (CDN), Dr. Batista (UNIÃO), Elio Rusch (UNIÃO), Evandro Araújo (PSD), Galo (PP), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Homero Marchese (REP), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Marcel Micheletto (PL), Marcio Nunes (PSD), Marcio Pacheco (REP), Mauro Moraes (UNIÃO), Natan Sperafico (PP), Nelson Justus (União), Nelson Luersen (UNIÃO), Paulo Litro (PSD), Plauto Miró (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichembach (UNIÃO), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Rodrigo Estacho (PSD), Soldado Adriano José (PP), Soldado Fruet (PROS), Tadeu Veneri (PT), Tercílio Turini (PSD) e Tiago Amaral (PSD) (45 Parlamentares); Deputados ausentes com justificativa: Delegado Jacovós (PL), conforme § 1.º art. 104 inciso I do Regimento Interno; e Nereu Moura (MDB), conforme § 3.º inciso I art. 97 do Regimento Interno (2 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Francisco Bührer (PSD), Guto Silva (PP),

Jonas Guimarães (PSD), Luiz Carlos Martins (PP), Mabel Canto (PSDB), Michele Caputo (PSDB) e Tião Medeiros (PP) (7 Parlamentares).]

Projetos que necessitam de Apoio.

Projeto de Lei: (Com apoio e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 463/2022**, do Deputado Tercílio Turini, que acrescenta dispositivo à Lei n.º 18.466, de 24 de abril de 2015, que dispõe sobre a criação do Cadastro Informativo Estadual – Cadin Estadual.

Projetos de Decreto Legislativo: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 7/2022**, da Comissão Executiva, que homologa o Decreto n.º 12.440, de 18 de outubro de 2022, que altera o Regulamento do Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – RICMS; **Autuado sob o n.º 8/2022**, da Comissão Executiva, que homologa o Decreto n.º 12.442, de 18 de outubro de 2022, que autoriza a isenção do ICMS nas operações com o medicamento Pegaspargase, destinado ao tratamento de câncer; **Autuado sob o n.º 9/2022**, da Comissão Executiva, que homologa o Decreto n.º 12.441, de 18 de outubro de 2022, que estende o benefício fiscal de crédito presumido do ICMS concedido, no âmbito do Programa Paraná Competitivo, aos estabelecimentos que operam exclusivamente na modalidade de comércio eletrônico; **Autuado sob o n.º 10/2022**, da Comissão Executiva, que homologa o Decreto n.º 12.439, de 18 de outubro de 2022, que altera o Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto n.º 7.871, de 29 de setembro de 2017.

Deputados que apoiam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Apoiados.**

Passamos aos Itens da pauta.

Teremos três redações finais, Sr.^º Deputados.

(Procedeu-se à votação simbólica e em bloco das Redações Finais.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 945/2019, de autoria do Deputado Goura, que altera a redação do inciso V do art. 80 e do art. 91 e revoga o inciso III do art. 93, todos da Lei n.º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência no Estado do Paraná.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 323/2022, de autoria dos Deputados Luiz Claudio Romanelli e Alexandre Curi, que concede o Título de Capital do Cimento do Estado do Paraná ao município de Rio Branco do Sul.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 455/2022, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 78/2022, que altera e revoga dispositivos da Lei n.º 21.228, de 6 de setembro de 2022, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do exercício de 2023.

Deputados que aprovam permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. **Aprovados.** (O Sr. Presidente, Deputado Ademar Traiano, registra em Ata o voto contrário da Bancada da Oposição e dos Deputados Cel. Lee, Evandro Araújo e Homero Marchese.)

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhor Presidente, registro o voto contrário da Bancada da Oposição ao Item 3, Projeto de Lei 455/2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Devidamente registrado.

DEPUTADO HOMERO MARCHESE (REP): O meu também, Sr. Presidente, Homero.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Homero também registrado em Ata.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Deputado Evandro Araújo, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Evandro Araújo da mesma forma.

DEPUTADO CORONEL LEE (PDC): Coronel Lee também.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Coronel Lee da mesma forma. Peço para que fique registrado em Ata.

ITEM 4 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 648/2020, de autoria do Deputado Hussein Bakri, que concede o Título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Sr. Fernando Rogério Senna Calderari. Parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “sim”, Presidente.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “sim”, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando. Deputados Boca Aberta, o seu voto, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Doutor Batista, Requião. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Homero Marchese, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Nunes, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Plauto Miró, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri, Tercílio Turini e Tiago Amaral (39 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mabel Canto, Michele Caputo, Nereu Moura e Tião Medeiros (15**

Deputados).] Com 39 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 648/2020.**

ITEM 5 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 3/2021, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas do Governo do Estado do Paraná, referente ao exercício financeiro de 2018, pela regularidade das contas com ressalvas, determinações, recomendações e encaminhamentos. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede o voto “sim”, Presidente.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “não”, Sr. Presidente.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Novamente peço o voto “sim” aos Deputados da Base.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Ainda pendentes os votos dos Deputados Alexandre Curi, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Nelson Justus, Soldado Adriano José e Tiago Amaral. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luiz Claudio Romanelli, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tercílio Turini (29 Deputados); Votaram Não: Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Requião Filho e Tadeu Veneri (4 Deputados); Abstenção: Homero Marchese e Luiz Fernando Guerra (2 Deputados); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins,**

Mabel Canto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nereu Moura, Plauto Miró, Tiago Amaral e Tião Medeiros (19 Deputados).] Com 29 votos favoráveis, 4 votos contrários e 2 abstenções, está aprovado o Projeto de Resolução n.º 3/2021.

Vamos submeter ao voto os **Itens n.ºs 06 e 17** agrupados, por serem matérias correlatas.

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 7/2021, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas do Governo do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2019, pela regularidade das contas com ressalvas, determinações, recomendações e encaminhamentos. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 17 – 2.ª Discussão do Projeto de Resolução n.º 25/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas do Governo do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2020. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

Em discussão os **Itens 6 e 17**. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “sim” aos Deputados da Base.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto contrário, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votando.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Novamente faço um apelo aos Deputados da Base que votem “sim” à prestação de contas do Governador Ratinho Junior.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Marcel, Vossa Excelência precisa votar. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro,**

*Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Reichembach, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet e Tercílio Turini (29 Deputados); **Votaram Não:** Cristina Silvestri, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Requião Filho e Tadeu Veneri (6 Deputados); **Abstenção:** Homero Marchese (1 Deputado); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mabel Canto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nereu Moura, Plauto Miró, Tiago Amaral e Tião Medeiros (18 Deputados).] Com 29 votos favoráveis, 6 votos contrários e 1 abstenção, **estão aprovados os Itens 6 e 17.***

Agora, vamos submeter ao voto também de forma agrupada os **Itens n.ºs 7 a 14**, por serem matérias também correlatas.

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 13/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2012. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 8 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 14/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2013. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 9 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 15/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2014. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 10 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.^º 16/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2015. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 11 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.^º 17/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2016. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 12 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.^º 18/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2017. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 13 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.^º 19/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2018. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 14 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.^º 20/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná referente ao exercício financeiro de 2019. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

Em discussão. Em votação. Votando.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Novamente peço o voto “sim” aos Deputados da Base, o exercício de 2020, do nosso Governador Ratinho Junior.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Como votam os Deputados Marcel Micheletto e Boca Aberta? Votação encerrada: **[Votaram Sim:**

Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tercílio Turini (34 Deputados); Abstenção: Homero Marchese (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mabel Canto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nereu Moura, Plauto Miró, Reichembach, Tiago Amaral e Tião Medeiros (19 Deputados).] Com 34 votos favoráveis e 1 abstenção, estão aprovados os Projetos.

ITEM 15 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.^º 21/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas do Fundo Especial de Modernização da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná – Femalep, referente ao exercício financeiro de 2019. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “sim”.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Boca Aberta, o seu voto, por favor, Deputado Bazana. Votação encerrada: **[Votaram Sim: Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel**

Micheletto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tercílio Turini (33 Deputados); Abstenção: Homero Marchese (1 Deputado); Não Votaram: Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mabel Canto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nereu Moura, Plauto Miró, Reichenbach, Soldado Adriano José, Tiago Amaral e Tião Medeiros (20 Deputados).] Com 33 votos favoráveis e 1 abstenção, está aprovado o Projeto de Resolução n.º 21/2022.

Agora, vamos submeter ao voto, Sr.^s Deputados, os **Itens 16 e 18 a 21**, por serem também matérias correlatas.

ITEM 16 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 23/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Senhores Deputados referente ao mês de dezembro de 2021. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 18 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 28/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Senhores Deputados referente ao mês de janeiro de 2022. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 19 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 29/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Senhores Deputados referente ao mês de fevereiro de 2022. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 20 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.º 30/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Senhores Deputados referente ao mês de março de 2022. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

ITEM 21 – 2.^a Discussão do Projeto de Resolução n.^º 31/2022, de autoria da Comissão de Tomada de Contas, que aprova a prestação de contas das despesas dos Senhores Deputados referente ao mês de abril de 2022. Parecer favorável da Comissão de Tomada de Contas.

Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança, novamente, do Governo pede voto “sim”.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, ainda em aberto, Deputados Boca Aberta, Anibelli e Rodrigo Estacho. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Artagão Junior, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Evandro Araújo, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Professor Lemos, Requião Filho, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tercílio Turini (33 Deputados); Abstenção: Homero Marchese (1 Deputado);* **46 Não Votaram:** *Ademar Traiano, Alexandre Curi, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Cobra Repórter, Coronel Lee, Del. Jacovós, Dr. Batista, Francisco Buhrer, Guto Silva, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mabel Canto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nereu Moura, Plauto Miró, Reichembach, Tiago Amaral e Tião Medeiros (20 Deputados).]* Com 33 votos favoráveis e 1 abstenção, estão aprovados os Projetos.

ITEM 22 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.^º 769/2019, de autoria do Deputado Alexandre Amaro, que institui o apadrinhamento de espaços públicos no Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais e Comissão de Obras Públicas, Transportes e

Comunicação. Emenda da CCJ. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): A Liderança do Governo pede voto “sim”.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): A Oposição encaminha voto “não” e estará apresentando emendas na segunda discussão.

DEPUTADO MARCIO PACHECO (REP): A Liderança do Republicanos indica o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Senhores Deputados, na segunda-feira, em função do feriado, faremos a Sessão Ordinária normal e uma antecipada da terça-feira, para conhecimento de todos.

DEPUTADO TADEU VENERI (PT): Pensei que o senhor ia falar que na segunda-feira faremos uma grande festa da democracia, com o Lula Presidente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): É, poderá ser e poderá não ser. Votação encerrada, Sr.^s Deputados: **[Votaram Sim:** Adelino Ribeiro, Alexandre Amaro, Anibelli Neto, Bazana, Boca Aberta Junior, Cantora Mara Lima, Del. Fernando Martins, Douglas Fabrício, Elio Rusch, Galo, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Mauro Moraes, Natan Sperafico, Nelson Justus, Nelson Luersen, Paulo Litro, Ricardo Arruda, Rodrigo Estacho, Soldado Adriano José, Soldado Fruet, Tadeu Veneri e Tercílio Turini (27 Deputados); **Votaram Não:** Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos e Requião Filho (4 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Traiano, Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Cobra Repórter, Coronel Lee, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Dr. Batista, Evandro Araújo, Francisco Buhrer, Guto Silva, Homero Marchese, Jonas Guimarães, Luiz Carlos Martins, Mabel Canto, Marcio Nunes, Michele Caputo, Nereu Moura, Plauto

Miró, Reichembach, Tiago Amaral e Tião Medeiros (23 Deputados).] Com 27 votos favoráveis e 4 votos contrários, está aprovado o Projeto de Lei n.º 769/2019.

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 3237/2022, do Deputado Goura, adiado de Sessão anterior, solicitando informações ao Secretário de Estado da Comunicação Social e da Cultura do Paraná, Sr. João Evaristo Debiasi, acerca dos critérios utilizados para o Projeto Cinema na Praça.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Encaminhar como Expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Encaminha-se como expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimento n.º 3256/2022, do Deputado Tadeu Veneri, solicitando informações ao Secretário da Educação, Sr. Renato Feder, conforme específica.

DEPUTADO MARCEL MICHELETTO (PL): Para discutir, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Adia-se na forma regimental.

Requerimento n.º 3254/2022, do Deputado Ademar Traiano, solicitando a dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Resolução n.º 3 e 7/2021 e 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 28, 29, 30 e 31/2022 da Ordem do Dia. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento. (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 3241/2022, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Justiça, Família e Trabalho, Sr. Rogério Helias Carboni, e à Presidente do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente, Sra. Juliana Muller Sabbag, contendo o pedido de reconsideração do cancelamento das obras de construção das sedes dos Conselhos Tutelares dos Municípios de Pato Branco, Palmas e Dois Vizinhos nos termos da Deliberação n.º 51/2022 - CEDCA/PR; **Requerimento n.º 3243 a 3251/2022**, do Deputado Plauto Miró, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: Ademar Pereira dos Santos; Armando Johansen; Gerson Inácio de Avila; Miguel Hass; Walter Beira; Anadir Motta de Lara; Cleonice Chuves; Maria Isabel Antunes; e Paulina Kovalek; **Requerimento n.º 3252/2022**, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Fazenda, Sr. Renê de Oliveira Garcia Junior, requerendo estudos técnicos para a disponibilização de informações ao contribuintes sobre “créditos à vencer”, nas plataformas do Programa Nota Paraná (APP e SITE); **Requerimento n.º 3255/2022**, do Deputado Homero Marchese, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Segurança Pública, Sr. Wagner Mesquita de Oliveira, conforme específica; **Requerimento n.º 3257/2022**, do Deputado Tiago Amaral, solicitando o registro e o envio de certificado de menção honrosa à atleta londrinense Letícia Sartori, professora de educação física, que ganhou a medalha de ouro na Gran Sasso World Series, na qual correu 100 milhas, cerca de 160 quilômetros, representando o Paraná e o Brasil na Itália.

Justificativas de ausência.

Deferido conforme o Inciso I do art. 104 do Regimento Interno (em razão de tratamento de saúde): **Requerimento n.º 3242/2022**, do Deputado Jonas Guimarães, apresentando justificativa de ausência no período de 10 a 24 de outubro de 2022.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 3253/2022**, da Deputada Cantora Mara Lima, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 25 de outubro de 2022.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a Sessão de hoje, marcando outra **Sessão Ordinária** para segunda-feira, dia 31 de outubro de 2022, à hora regimental, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final do Projeto de Lei n.º 648/2020; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 769/2019 e 523/2020; 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 287/2022, 347/2022, 349/2022, 383/2022 e 452/2022 e do Projeto de Resolução n.º 27/2022; e Discussão Única do Veto n.º 9/2022; e uma outra **Sessão Ordinária** na sequência, antecipada de terça-feira, dia 1.º de novembro, com a seguinte **Ordem do Dia:** 3.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 769/2019 e 523/2020; 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 287/2022, 347/2022, 349/2022, 383/2022 e 452/2022 e do Projeto de Resolução n.º 27/2022; 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 41/2020; e Discussão Única do Veto n.º 10/2022.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h40, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)